



FACULDADE DE TECNOLOGIA, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Home Office: As vantagens para as empresas e para os funcionários

Ingrid Andrade de Oliveira
Robert Leandro Andrade Oliveira
Miguel Mazza Junior (Orientador)

RESUMO

Como diriam nossos parentes mais antigos, durante esses tempos de crise tudo que possa vir para agregar valores e melhorias é claramente bem-vindo. A procura por novas formas de se obter lucro e a necessidade de trabalho durante essa pandemia do Covid-19 trouxe novas e modernas tecnologias informativas que com o passar dos anos só nos trouxe resultados positivos diante das produtividades das empresas. A ideia de unir a tecnologia e os funcionários da empresa foi extraordinariamente revolucionária, pois assim como uma boa gestão e um altruísta clima organizacional, a tecnologia se tornou dentro das empresas um dos papéis fundamentais para melhorar cada vez mais a produtividade, o lucro, a criatividade e motivação dos indivíduos que ali trabalham, fazendo assim com que a organização se desenvolve mesmo estando em plena pandemia, onde os gastos são aumentados e os lucros nem sempre são generosos. Além disso, o mundo está se tornando cada vez mais tecnológico, então por que não utilizar essa modernização global para o bem de todos da empresa. Por isso, o alvo principal dessa busca é explicar porque o trabalho em home office tem dado tão certo dentro das empresas e quais são as suas vantagens e desvantagens tanto para o dono da empresa quanto para os próprios funcionários. Para isso iremos utilizar uma pesquisa quantitativa no qual

as questões iram definir o que as pessoas estão achando do trabalho home office e o que querem daqui para frente em relação ao home office dentro da empresa em que trabalham. O trabalho é de caráter bibliográfico e quantitativo, foram utilizados sites acadêmicos, livros e um questionário com perguntas relacionadas ao tema feito em primeira mão exclusivamente para essa pesquisa.

Palavras-chave: Home Office. Pandemia nas empresas. Tecnologia da informação.

ABSTRACT

As our older relatives would say, during these times of crisis, anything that can add value and improve is clearly welcome. The search for new ways to make a profit and the need to work during this Covid-19 pandemic that we are experiencing attracted us to new and modern information technologies that over the years have only brought us positive results in terms of the productivity of companies. The idea of uniting technology and company employees was extraordinarily revolutionary, because as well as good management and an altruistic organizational climate, technology has become one of the fundamental roles within companies to increasingly improve productivity, profit, and creativity and motivation of the individuals who work there, making the organization develop even in the midst of a pandemic, where expenses are increased and profits are not always generous. In addition, the world is becoming increasingly technological, so why not use this global modernization for the good of everyone in the company. Therefore, the main aim of this search is to explain why home office work has worked so well within companies and what are its advantages and disadvantages for both the company owner and the employees themselves. S. For this we will use a quantitative survey in which the questions will define what people are thinking about home office work and what they want going forward in relation to home office within the company they work for. The work is bibliographical and quantitative in nature, academic sites, books and a questionnaire with questions related to the topic, made in first hand exclusively for this research, were used.

Keywords: Home Office. Pandemic in companies. Information Technology.

Introdução

Há tempos a globalização vem se transformando cada vez mais, unido nos seres humanos com a tecnologia, trazendo grandes mudanças e diversas formas de se resolver um único problema, pensamento ou ação. A principal preocupação além da imensa pandemia do covid-19 é desvendar soluções para as empresas continuarem a lucrar na produtividade sem que precise intervir de maneira cruel perante os funcionários, acarretando assim desemprego e preocupações diárias.

Segundo o instituto Fecomércio de pesquisa e análises (IFec-RJ) em janeiro de 2021 revelou em uma pesquisa feita com 303 empresários que em quatro dias, 80,3% deles obtiveram queda de vendas superior a 25% no faturamento de 2020 comparado ao ano de 2019 (GANDRA, 2021).

Sendo assim, é notável que a maioria das empresas durante essa pandemia foram danificadas e tiveram que optar por outros caminhos para que melhorassem nas vendas.

A partir daí é que entra a ideia de home office nas empresas. O home office foi regulamentado diante da reforma trabalhista no Brasil em 2017, porém surgiu em 1970 com a crise do petróleo, a ideia veio com a finalidade de tornar o trabalho mais flexível fazendo o uso das tecnologias da informação.

O papel do home office nas organizações pode trazer para todos que o utilizam, inúmeros benefícios tanto pessoais como profissionais, pois no trabalho ele ajuda no desenvolvimento da produtividade, no planejamento de tarefas e concede ao profissional mais tempo para definir estratégias que possam melhorar cada vez mais a empresa e seus ganhos. Por sua vez, o funcionário também ganha no home office devido ao aumento significativo na melhora de sua qualidade de vida, ajudando na sua autossuficiência de organizar tarefas e o tempo, com um pouco menos de estresse e despesas de locomoção, sem contar que ainda pode ganhar um tempo para ficar com a família e se dedicar igual para os dois lados. Nessa estratégia de home office o prejuízo das empresas é menor, pois o consumo de energia e água diminuem, sem contar

que os funcionários faltam menos e utilizam menos as licenças que têm direito (HAUBRICH; FROEHLICH, 2020).

Diante dos fatos e pesquisas já vistas, nota-se que a tecnologia e a gestão empresarial se tornaram aliadas, pois a necessidade das empresas de se provarem e incrementarem seus requisitos diante do mercado competitivo dos dias atuais só vem crescendo cada vez mais. Então, a competitividade das empresas durante essa época de pandemia será saber gerenciar a tecnologia a favor da produtividade, do lucro, do bem-estar do trabalho, do comprometimento organizacional e demais outros fatores que acompanham as empresas durante todo o seu trajeto.

Por fim, esse trabalho buscou a ideia do home office como a solução principal das empresas diante dos acontecimentos atuais, trazendo os pensamentos de como as empresas podem relacionar o home office com o presencial? Quais os benefícios e as desvantagens tanto para a empresa quanto para os funcionários? Até que ponto seria bom manter os trabalhos em home office? No objetivo geral procurou-se descrever benefícios e desvantagens quando trabalhamos com home office dentro de uma empresa diante de uma pequena pesquisa quantitativa feita com pessoas de diversas empresas.

Dentro dos objetivos específicos, essa pesquisa buscou definir o que significa trabalho em home office, quais os seus atributos que facilitam o serviço para o funcionário e para a empresa, entender como funciona o home office dentro das empresas e qual o papel fundamental dele para ajudar a organização a fluir cada vez mais e para finalizar qual a opinião ou ponto de vista das pessoas da empresa sobre o home office.

A metodologia utilizada foi a revisão narrativa de literatura de abordagem qualitativa, elaborada exclusivamente para esse tema, tendo como base inúmeros autores e opiniões sobre o home office dentro da empresa.

1 Home Office

1.1. Conceitos e características do trabalho remoto

Levando em consideração todo esse ambiente de pandemia e as mudanças na globalização, as intenções e projetos das empresas para melhorar

as formas de trabalho e garantir ampla capacidade dos trabalhadores se resumiu em definir métodos inovadores que automaticamente alterassem suas culturas e estruturas organizacionais com as melhores das intenções.

Foi com esse pensamento que as organizações reuniram a tecnologia da informação com determinadas funções de serviço e fundiram o trabalho em *Home Office*, que se manifestou por volta dos anos de 1970 com a crise do petróleo, no intuito de apaziguar os problemas do trânsito da época, o que só foi possível com o avanço das tecnologias e a competição empresarial em escala mundial, pois esse tipo de trabalho se caracterizou principalmente como uma forma mais flexível para manter o expediente em ordem.

Porém, foi a partir dos anos de 1990 que o assunto prosperou, em particular nos países desenvolvidos, devido à popularização da tecnologia. Dessa maneira, o uso frequente das tecnologias de informação dentro do ambiente de trabalho ajudou ainda mais os trabalhadores e os próprios donos, pois essa forma de admissão vem sendo adotada por organizações que buscam preencher vagas para suas estratégias empresariais de expansão, contribuindo para a versatilidade organizacional e permitindo, assim, o surgimento de formas flexíveis de gestão (BERNARDINO *et al.*, 2009; BOONEN, 2003).

1.2. Trabalho remoto no Brasil

Indo mais a fundo sobre o trabalho em *Home Office*, de acordo com a consultoria em RH SAP (2016 *apud* SOBRATTI, 2016), a ideia de trabalho remoto surgiu em meados do século entre 70 e 80 conduzidas pelo cientista que trabalhou na NASA, Jack Nilles e o escritor Alvin Toffer, que entusiasmados com a ideia de um novo e moderno futuro escritório, uniram o útil ao agradável, a tecnologia e o planejamento futuro. Segundo Souza (2005, p.5 *apud* GATTI *et al.*, 2018, p.191):

Em 1973, utilizando os meios tecnológicos e para diminuir o tempo gasto no transporte dos trabalhadores até as empresas, desenvolveu seu primeiro projeto de Teletrabalho (organização de 30 funcionários de uma empresa privada). E ficou conhecido como o Pai do Teletrabalho.

A formulação do Home Office permitiu aos trabalhadores mais flexibilidade nos horários, no deslocamento entre outras coisas. O que segundo os dados do IDC (INTERNATIONAL DATA CORPORATION, 2011, *apud* CIO, 2016) o trabalho remoto se tornou a realidade de 58 milhões de pessoas em todo o mundo.

Com a pandemia e a escassez na economia, o home office se tornou um aliado das empresas, fazendo com que sua procura em 2020 tenha crescido inevitavelmente, segundo informações da edição 2016 da pesquisa Home Office Brasil, dentre as 325 empresas questionadas, houve um aumento de 47% em relação ao período de 2014.

Quando paramos para analisar os dados que temos de 2014 e 2016, podemos notar que houve um aumento de 50% das empresas entrevistadas que estavam tentando aderir a prática do home office, além desses dados, a pesquisa revelou que para 71% das empresas que responderam, a frase que melhor define o trabalho em Home Office segundo as empresas é o “Gerenciamento baseado em resultados, em vez da presença física” (CIO, 2016).

Além disso, para as empresas que aderiram a prática de home office, ainda segundo a edição 2016 da pesquisa Home Office Brasil, os principais pontos notados de melhoria na empresa, foram a produtividade, o aumento da satisfação e o engajamento de colaboradores. 90% das empresas questionadas referente ao home office relatou que se compreendermos melhor o modo que o trabalho remoto funciona, isso pode acarretar diversos benefícios para a empresa e o funcionário no futuro (CIO, 2016).

2 As vantagens e desvantagens do Home Office

Assim como toda novidade que é criada é preciso ser organizada e direcionada através de leis e regras, o Home Office, não fica fora disso. Como ele se tornou uma nova forma de trabalho adaptável, foi necessário criar uma alteração na Lei de 15 de dezembro de 2011 de número 12.551, deixando como:

Art. 6º Não se distingue entre o trabalho realizado no estabelecimento do empregador, o executado no domicílio do empregado e o realizado

a distância, desde que estejam caracterizados os pressupostos da relação de emprego (BRASIL, 2011).

Ou seja, a junção do home office no trabalho de muitas pessoas foi feita, dando importância tanto para o trabalho feito em casa como em um ambiente empresarial, desde que o funcionário consiga provar que há vínculo empregatício de pessoa física, com salário e cargos definidos.

A crise da pandemia do COVID-19 em 2020, nos deliberou a enfrentar rigorosas regras de isolamento social, o que acarretou muitos prejuízos na qualidade de vida de todos, pois ela não só mexeu com a saúde, mas também com a vida social, pessoal, profissional e econômica da sociedade inteira. A sociedade teve de elaborar estratégias para sobreviver nessa crise, algumas pessoas usaram talentos que eram hobbies para ganhar dinheiro, as empresas trouxeram o home office com o intuito de alavancar as vendas e dar um fôlego a mais para seguir em frente com os negócios, forçando os trabalhadores e gestores a procurar novos desafios de implementação e planejamento para não saírem perdendo durante essa crise de 2020.

Ou seja, o avanço da tecnologia da informação e a atual situação de pandemia nos colocou a pensar em como subdividir satisfatoriamente os objetivos, dilatações, entendendo que essa modalidade entra com as questões de que o trabalho disputa tempo com o contato familiar, afazeres de casa, obrigações escolares, sem contar que a saúde mental do funcionário tem que estar em harmonia com o trabalho e a casa, pois segundo IBGE - PNADCOVID19, em maio de 2020, eram 8.7 milhões de trabalhadores em atividade remota.

Em uma pesquisa realizada por Brenke (2016) na Alemanha, apenas 12% dos funcionários trabalham em casa, sendo que 40% dos serviços poderiam ser realizados em home office, porém o conhecimento dessa prática pelos donos das empresas ainda era muito escasso, não se sabia suas vantagens, pois se soubessem o número de funcionários em trabalho remoto seria aumentado para 30% em vez de 12%.

Outro ponto que Brenke (2016) perceberam foi que os funcionários qualificados e com cargos de tempo integral, estavam mais interessados no trabalho em home office, devido a autonomia de organização de tempo que tinham em relação ao serviço e ao ambiente familiar, podendo assim equilibrar

mais tarefas. Muitas vezes os funcionários de home office até passavam das horas de serviço, fazendo horas extras não remuneradas, no entanto se sentiam mais satisfeitos com o trabalho do que a média geral em relação aos que não trabalham em home office.

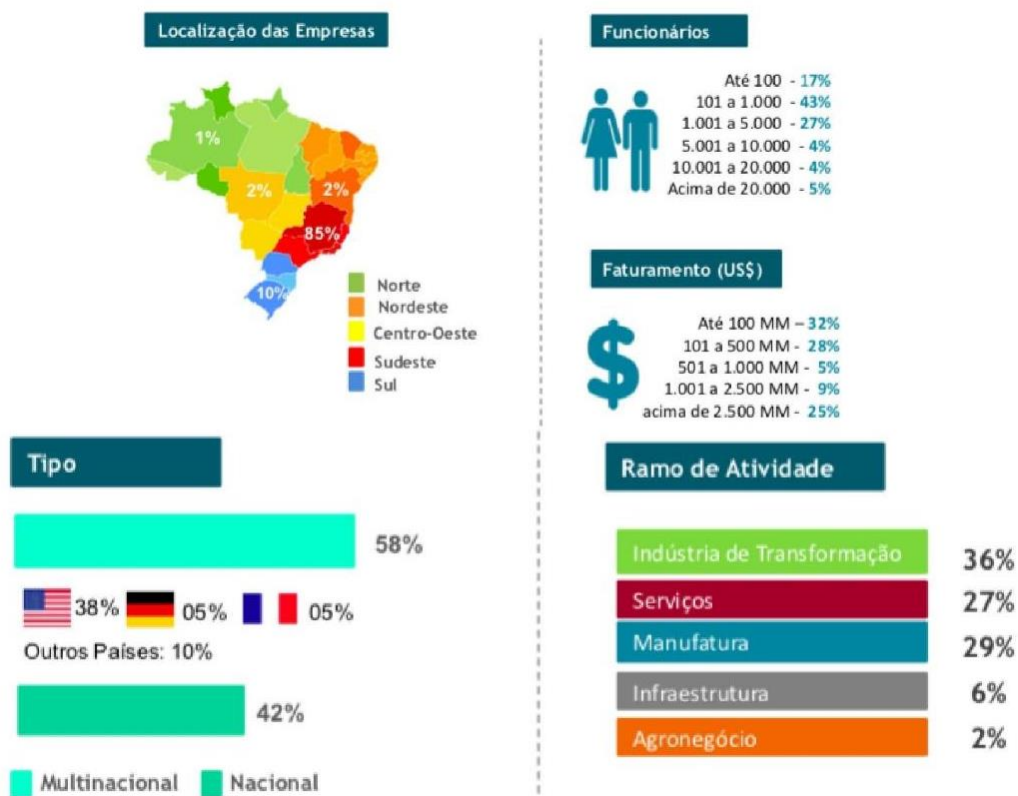
Quando falamos de questões econômicas podemos começar falando sobre o custo de vida que está cada vez mais alto devido ao distanciamento social que a crise causou, pois os serviços comerciais, de telecomunicações, seguros, instituições escolares, hospitais, bem como os serviços de água, eletricidade, gás e remédios nos últimos tempos obtiveram uma elevação significativa, causando grandes efeitos sobre a população e a economia.

Em uma pesquisa realizada sobre o Home Office, foram obtidos resultados bem satisfatória, nela foi identificado que há uma grande chance de que o trabalho remoto continue até mesmo depois da crise do COVID-19 terminar, pois de acordo com a busca executada há variações relacionadas aos setores em que o trabalho remoto está presente, notou-se que o trabalho em home office teve mais facilidade de ser implantada em empresas que os salários e a qualificação dos funcionários são melhores, obteve também a redução de faltas e melhoria da produtividade dos funcionários e mais de um terço das empresas que aderiram ao remoto acreditam que ele continuará fazendo parte do cotidiano por muito tempo ainda (GANDRA, 2021).

O trabalho em home office se tornou uma das principais estratégias para o ano de 2020, portanto, saber sobre o desenvolvimento dele e suas funções principais é importante para que a funcionalidade dele seja usada da melhor forma possível.

No Brasil, o trabalho remoto chegou através das multinacionais e hoje se tornou uma das maiores tendências dos negócios. Na figura abaixo podemos ver as empresas que utilizam o home office segundo a *Home Office* Brasil de 2016.

Figura 1 – Dados das empresas que utilizam o *home office*



Fonte: Pesquisa Home Office Brasil, 2016.

Fonte: GATTI, et al (2018)

A maioria das empresas que usam o remoto são empresas multinacionais totalizando 58%, 85% delas são localizadas no sudeste, 43% delas possuem de 101 a 1000 funcionários e 36% são do ramo das indústrias de transformações.

Com tudo, qualificou-se o vínculo de emprego, podendo ser desenvolvido em ambiente de trabalho ou em domicílio, desde que haja relação empregatícia, com chefe, salário e horário a cumprir. Lembrando que essa lei do trabalho remoto não se confunde com a fiscalização do cumprimento da jornada de trabalho, não entrando em regras específicas dentro da Legislação Trabalhista.

No Brasil, diversas empresas querem usar o Home Office, porém elas têm medo que mais para frente os fatores legais que incluem essa lei traga algum problema pois as regras não são claras sobre os métodos desse tipo de trabalho.

Enfim, a pesquisa nos mostrou que há uma grande adesão ao home office dentro do ambiente de trabalho, porém é necessário que a gestão reflita sobre a eficácia desse novo método e use o melhor dele para alavancar a empresa de acordo com os objetivos gerais da mesma, pois assim como qualquer método ele tem suas vantagens e desvantagens, como por exemplo:

Tabela 1: As vantagens e desvantagens do trabalho em Home Office

Vantagens do Home Office	<u>Desvantagens</u> do Home Office
Proximidade com a família	Perda da privacidade pessoal
Maior independência	Possibilidade de excesso de carga de trabalho
Redução do estresse decorrente do trânsito	Indefinição de horários de trabalho e lazer, se não houver planejamento e disciplina
Alimentação mais saudável	Tendência ao isolamento social
Incorporação da família à atividade	Falta de atualização profissional em processos gerenciais
Maior liberdade profissional	Ambiente de trabalho confinado (antissocial)
Privacidade, desde que planejada	Difícil sucessão, em caso de necessidade de transição
Redução de custos (aluguel, transporte, refeição e infraestrutura básica)	Interferência de assuntos domésticos nos assuntos profissionais
Facilidade de obtenção de franquias que não exigem pontos comerciais	Preconceito no mercado formal, em caso de empresa não registrada
Definição do próprio horário de trabalho	Dificuldades de obtenção de créditos, em caso de empresa informal
Planejamento dos próprios rendimentos	
Rendimentos superiores aos níveis convencionais de mercado	
Autogerenciamento profissional	
Economia com empregados e encargos sociais	
Facilidades de mudança do ramo de atividade, em caso de insucesso	
Oferecimento de produtos e serviços melhores, com custos menores	
Atendimento ao cliente 24 horas por dia	
Reforço à terceirização e à profissionalização de serviços	

Fonte: SEBRAE (2019)

3 Metodologia de Pesquisa

O público alvo dessa pesquisa foram os funcionários de Pirassununga-SP que utilizaram ou ainda utilizam o Home Office como meio de trabalho, totalizando 25 respostas, sem nenhuma restrição de setores ou categorias, ou seja, os entrevistados são de cargos diferentes do mercado de trabalho.

Para obtermos as respostas seguimos o critério de que o funcionário precisaria ter passado ou ainda estar em trabalho *Home Office*. Seguindo todos os cuidados de distanciamento social usamos o *WhatsApp* para realizar a pesquisa através do *Google Forms*.

Com caráter quantitativo, cuja fonte é um questionário de 10 questões, contendo as seguintes perguntas:

1. Qual é a sua idade?

- ☐ 16 á 22
- ☒ 23 á 26
- ☐ 27 á 30
- ☐ 31 á 40
- ☐ 40 ou mais

2. sexo?

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino
- ☐ Outros

3. estado civil?

- ☐ Casado
- ☐ Solteiro
- ☐ Outros

4. Tem filhos?

- ☒ Sim
- ☐ Não

5. Há metas de produtividade sem home office?

- ☐ Sim
- ☒ Não

6. Avaliação do trabalho home office?

- ☐ Bom
- ☐ Ruim

7. Você prefere trabalhar remoto ou presencial?

- ☐ Remoto
- ☐ Presencial
- ☐ Engano

8. Dificuldades do escritório em casa?

- ☐ Sinto falta dos colegas
- ☐ Sou interrompido
- ☐ Difícil dividir a vida profissional e pessoal
- ☐ Recebo serviços a qualquer dia e horas da semana

9. vantagens do home office?

- ☐ Flexibilidade de horários
- ☐ Não preciso me locomover
- ☐ Fico mais confortável

10. você consegue organizar seu tempo?

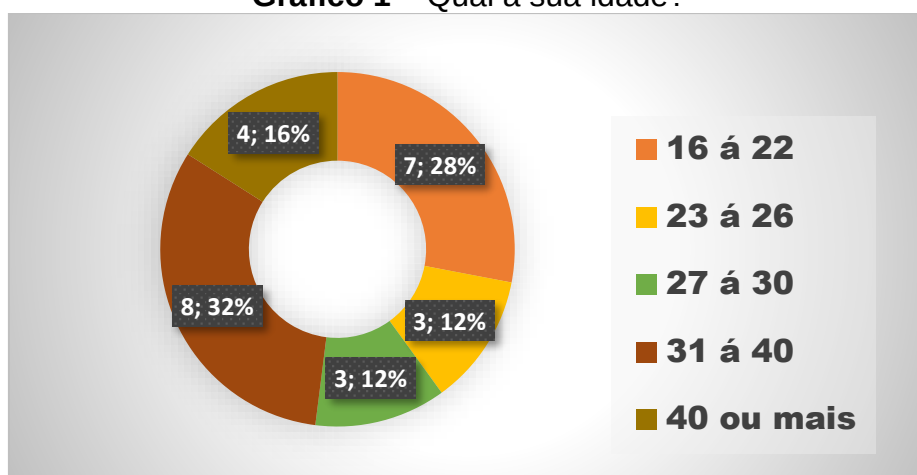
- ☐ Sim
- ☐ Não

Os contribuintes da pesquisa concederam a autorização para o uso dos resultados da pesquisa sem que houvesse uma divulgação dos seus dados pessoais.

A pesquisa por tanto tem a finalidade de trazer um pouco mais de conhecimento sobre o tema “Home Office”, o porque ele tem dado tão certo dentro das empresas, quais suas vantagens e desvantagens levando em consideração os dois lados da empresa, o lado dos funcionários e o lado dos patrões. Além de desvendar opiniões sobre essa nova estratégia de trabalho.

2.1. Resultados referente a pesquisa realizada

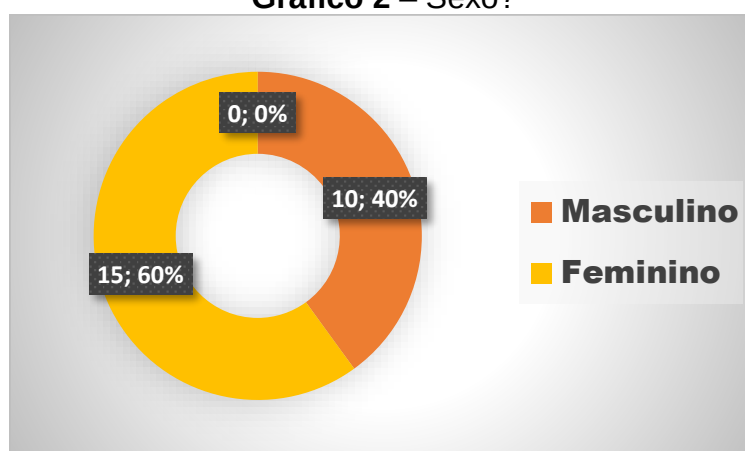
A pesquisa começa com algumas perguntas pessoais dos entrevistados, como o sexo, idade, estado civil, se tem filhos, entre outras que vão ajudar a agrupar nossa pesquisa de acordo com nosso objetivo.

Gráfico 1 – Qual a sua idade?

Fonte: Os próprios autores

Segundo os dados da pesquisa 32% tem idade entre 31 e 40 anos, 28% tem entre 16 e 22 anos, 16% seguem tendo 40 ou mais e os indivíduos que tem entre 23 a 26 e 27 a 30 anos seguiram com porcentagens de 12% cada um.

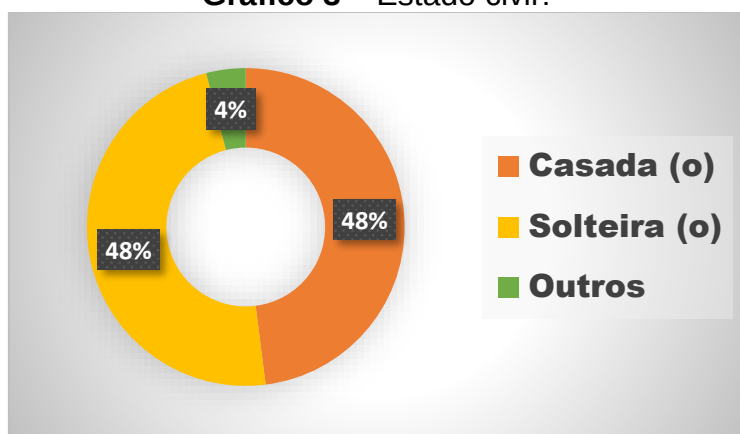
Gráfico 2 – Sexo?



Fonte: Os próprios autores

O gênero dos entrevistados seguiu entre 60% do gênero feminino e 40% do gênero masculino.

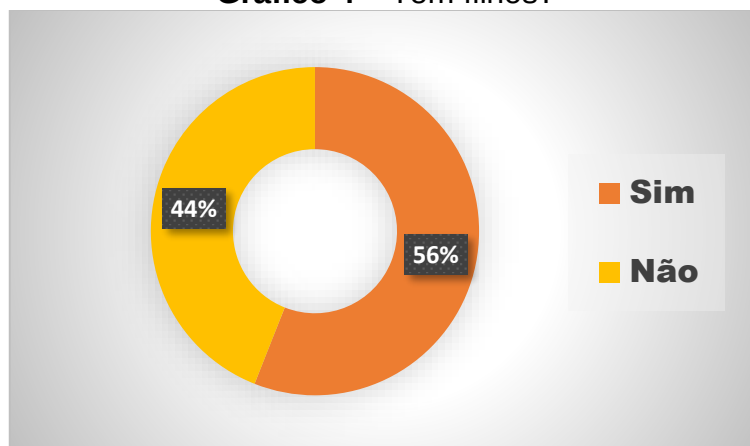
Gráfico 3 – Estado civil?



Fonte: Os próprios autores

Dentre os que responderam as questões, nota-se que a porcentagem se manteve igual entre os casados e solteiros, 48% cada um e a alternativa de outros seguiu sendo 4%.

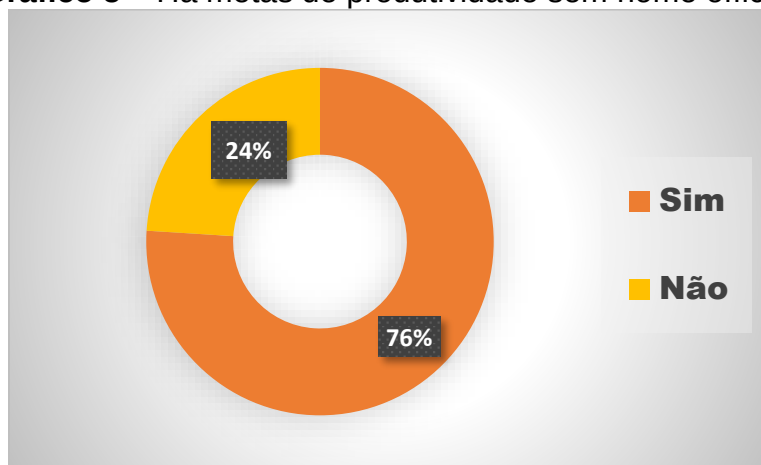
Gráfico 4 – Tem filhos?



Fonte: Os próprios autores

56% dos entrevistados disseram ter filhos, enquanto 44% dizem não ter.

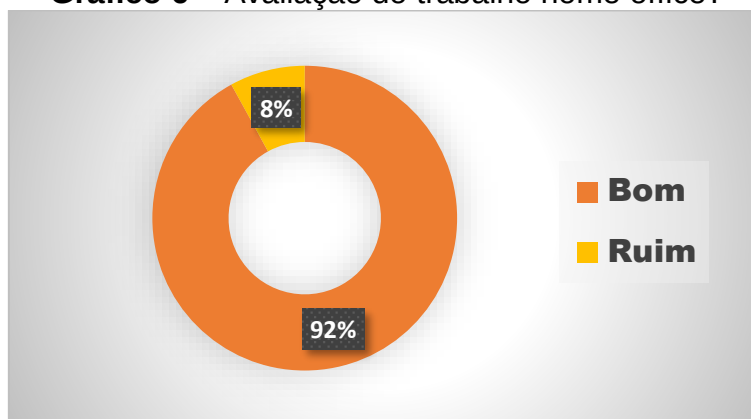
Gráfico 5 – Há metas de produtividade sem home office?



Fonte: Os próprios autores

76% dos entrevistados responderam que há metas de produtividade mesmo sem o Home Office, enquanto 24% disseram não ter.

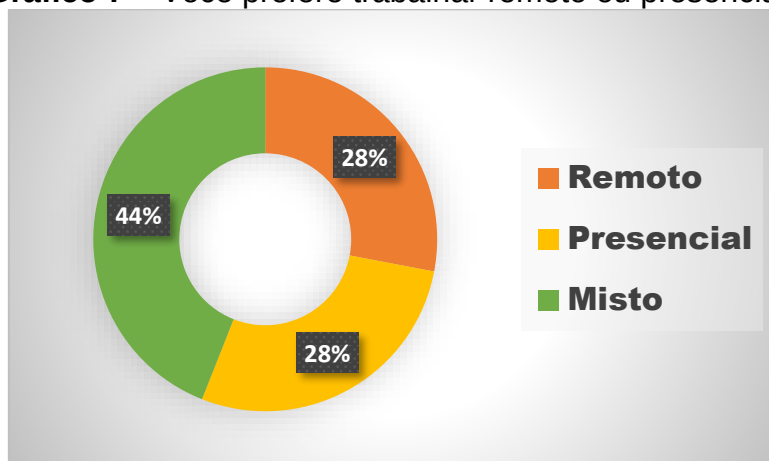
Gráfico 6 – Avaliação do trabalho home office?



Fonte: Os próprios autores

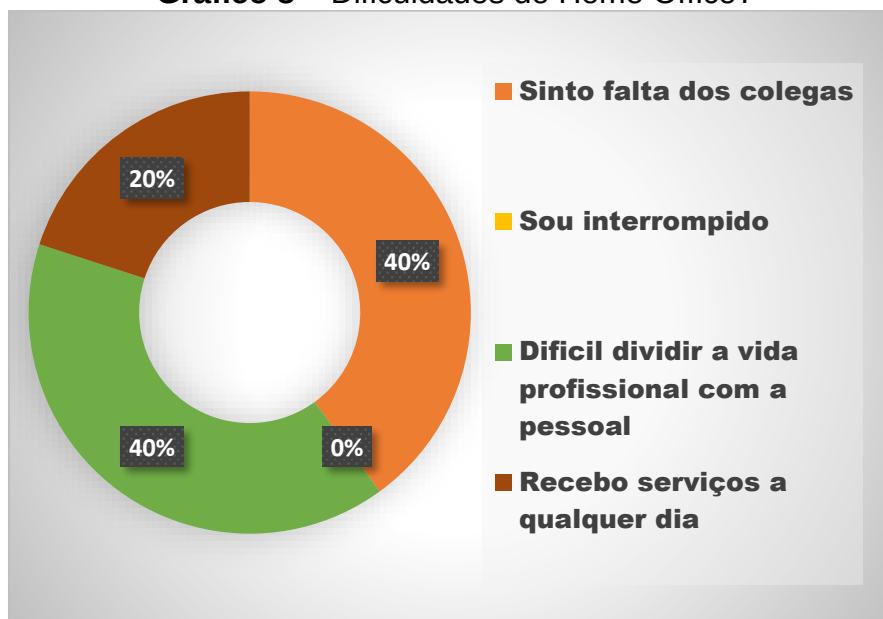
92% Colocam a maneira que o home office foi trabalho foi bom para os entrevistados e apenas 8% dizem que foi ruim.

Gráfico 7 – Você prefere trabalhar remoto ou presencial?



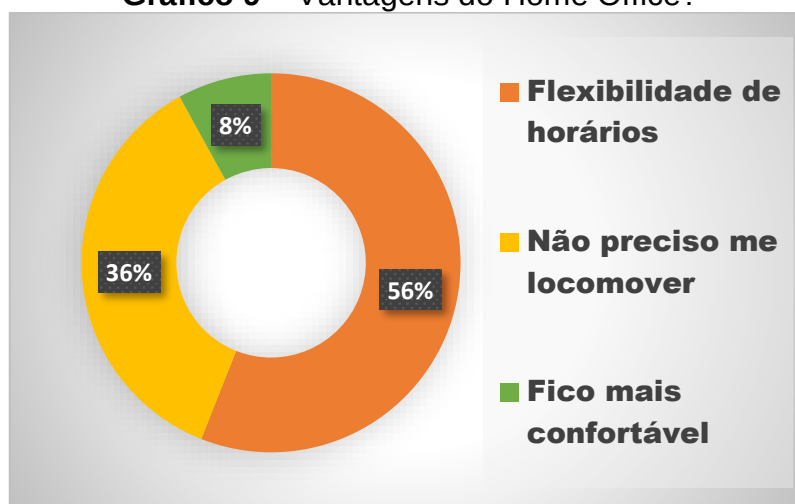
Fonte: Os próprios autores

44% escolheram a alternativa “misto”, pois preferem que o trabalho seja um pouco das duas possibilidades liberadas, 28% escolheu o trabalho presencial e 28% o trabalho remoto.

Gráfico 8 – Dificuldades do Home Office?

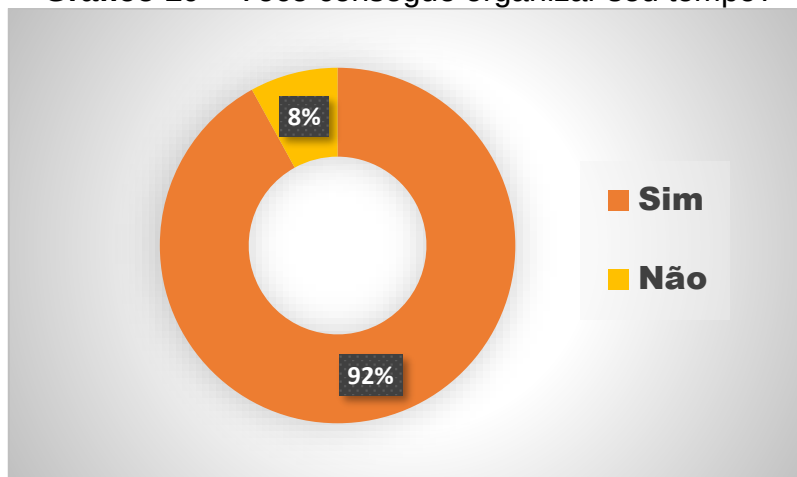
Fonte: Os próprios autores

Entre sentir falta dos colegas de trabalho e a dificuldade de dividir a vida profissional e pessoal, os entrevistados ficaram divididos em 40% cada um, os 20% restantes colocaram que recebem serviços a qualquer hora o dia.

Gráfico 9 – Vantagens do Home Office?

Fonte: Os próprios autores

56% escolheram sem pestanejar que a melhor vantagem do home office foi a flexibilidade de horários, 36% delas escolheram que é mais vantagens pois não precisam se locomover até o local de trabalho e 8% dizem se sentir mais confortável em trabalhar em casa.

Gráfico 10 – Você consegue organizar seu tempo?

Fonte: Os próprios autores

Quando falamos de tempo, o home office segundo a pesquisa segue com 92% das pessoas dizendo que conseguem organizar mais o tempo e 8% deles dizem que não conseguem.

Considerações Finais

O home office nos trouxe um outro olhar tanto para a tecnologia quanto para o nosso próprio trabalho, para alguns facilitou muito, para outros dificultou. Utilizar a tecnologia a nosso favor vem sendo o ponto máximo desses últimos anos, e durante a pandemia do Covid-19 e os demais acontecimentos que estão ocorrendo, a internet se tornou cada vez mais nossa aliada.

Podemos notar mudanças em relação a ela de acordo com a pesquisa feita nesse trabalho, que teve o intuito de mostrar o que as pessoas estavam achando sobre o trabalho em *Home Office*.

Segundo os respondentes, 76% dizem que mesmo sem o trabalho em Home Office tinham metas de produtividade e 92% consideram que o trabalho remoto foi muito bom para o desenvolvimento durante esse tempo de crise, pois conseguiram se organizar mais com o tempo e afazeres que tinham no dia a dia. 56% afirmaram que a melhor vantagem do home office foi a flexibilidade de horários, devido poder fazer conciliar os afazeres. Um ponto importante e que devemos ressaltar é que 36% acham o *homeoffice* mais vantajoso devido a diminuição de gasto com condução ou gasolina para se locomoverem até o local de trabalho e 8% dizem se sentir mais confortáveis em trabalhar em casa.

Porém, 44% das pessoas ainda preferem que o modo de trabalho seja misto (presencial e remoto) ao invés de apenas um deles, pois as desvantagens pesaram bastante. Dentre essas, podemos citar, falta dos colegas de trabalho, dos relacionamentos e a dificuldade de dividir a vida profissional e pessoal. Isso talvez por causa do isolamento social e o acúmulo de trabalho para serem entregues em horários que não são contados nas jornadas de trabalho. É sabido que o isolamento social trouxe realmente muitas questões negativas relacionadas a falta de convívio com amigos e interação sócio-emocional.

Enfim, essa pesquisa serviu para nos mostrar que nem sempre tudo vai ocorrer para ajudar a todos, mas tudo sempre vem para facilitar algo e dificultar o outro lado, então cabe a nós mantermos a cabeça aliviada e os pés no chão e ver sempre as coisas com bons olhos.

Referências

BRASIL. **Decreto Nº 12.551, de 15 de dezembro de 2011.** Altera o art. 6º da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, para equiparar os efeitos jurídicos da subordinação exercida por meios telemáticos e informatizados à exercida por meios pessoais e diretos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12551.htm. Acesso em: 10 set. 2021.

BERNARDINO, A. F., CARNEIRO, J. M. de S., ROGLIO, K. de, & KATO, H. T. **Teletrabalho e gestão de recursos humanos:** Análise em uma organização de tecnologia da informação. 21 a 23 de 2009. 17 páginas. II Encontro de administração da informação. Enadi, Recife, 2009.

BRENKE, K. **Home office:** As possibilidades estão longe de se esgotar, relatório semanal DIW. Berlim, vol. 83, no.5, pp. 95-105, 2016.

BOONEN, E. M. **As várias faces do teletrabalho.** 2003. Revista Economia & Gestão, 2-3(4-5), 106-127.

CIO. **Home office e teletrabalho são cada vez mais comuns no Brasil.** 2016. Disponível em: <http://cio.com.br/gestao/2016/05/17/home-office-e-teletrabalho-sao-cada-vez-mais-comuns-no-brasil/>. Acesso em: 08 set. 2021.

GANDRA, A. **Pandemia provoca perda média no faturamento do comércio do Rio.** Repórter agência Brasil, 13 janeiro de 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-01/pandemia-provoca-perda-media-no-faturamento-do-comercio-do-rio>. Acesso em: 21/08/2021.

GATTI, D.P., TERRA, G.S., PORTUGAL, N.S., SOUZA, W.G., JUNIOR, P.S.P., SILVA, S.W. **Home Office:** vantagens, desvantagens e desafios para empresas e funcionários. Revista de Administração do Unifatea, v. 16, n. 16, p. 7-273, jan./jun., 2018. Disponível em: <http://unifatea.com.br/seer3/index.php/RAF/article/view/877/877> Acesso em: 23 novembro 2021.

HAUBRICH, D.B.; FROEJLICH C. Benefícios e Desafios do Home Office em Empresas de Tecnologia da Informação. **Revista Gestão & Conexões**. Vitória (ES), v. 9, n. 1, jan./abr. 2020. ISSN 2317-5087 DOI: 10.13071/regec.2317-5087.2020.9.1.27901.167-184. Acesso em: 23/08/2021.

SOBRATT – Sociedade Brasileira de Teletrabalho e Tele atividades. **Pesquisa home office Brasil:** Teletrabalho e Home Office, uma tendência nas empresas brasileiras. São Paulo. 2016.